



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA

Identificação: ESTADO 11

Data: 23/10/2012

Reunião busca solução para os problemas no Hospital Amparo de Maria de Estância

Aconteceu no auditório do Hospital Regional Amparo de Maria, em Estância, uma reunião entre várias entidades públicas e particulares para debater e analisar a real situação da entidade, que nos últimos anos está sob intervenção do Ministério Público Estadual e vem enfrentando problemas ligados à gestão financeira. O ato contou com a presença de diversas autoridades, entre elas a do reitor da Universidade Tiradentes, professor Jouberto Uchoa de Mendonça. Os participantes observaram parte da conjuntura organizacional do HRAM e ficaram cientes das dificuldades que a Casa vem enfren-

tando. Durante a reunião, foram levantadas possibilidades de novas parcerias, que pudessem reverter o quadro apresentado, afastando a ideia de fechamento do Hospital. Ficou bastante claro, durante o encontro, que para solucionar o problema é necessária a participação não somente de todos os presentes, mas também de parte da comunidade estanciana.

O professor Uchoa reforçou a ideia e sugeriu que fosse necessário formalizar o pedido de apoio, enviando solicitações por ofício à várias entidades que pudessem participar da mobilização em ajuda à instituição Amparo

de Maria. Para ele, o Hospital não é de fundamental importância somente para o Município, mas para toda a população do Sul sergipano.

À frente da intervenção, estão José Magno de Leão e João Antônio Emídio, ambos representantes do Estado e do Poder Judiciário, respectivamente. Para Zé Magno, é possível resolver o problema. O HRAM está sob intervenção e tem a seu favor a defesa incondicional do Juiz Valter Ribeiro, que solicitou a várias entidades um diálogo aberto, para que todos pudessem analisar e reavaliar a real situação em que passa o Hospital, explica.

Desde que assumiu parte da intervenção, Zé Magno vem tentando colocar em prática o parecer do juiz. Neste momento, estou tendo o apoio direto do Governo do Estado, através da pessoa do secretário de Saúde, Sílvio Santos, que tem me dado toda liberdade, não medindo esforços para tentarmos solucionar esse problema, assegura.

O interventor também acrescenta que a Casa recebe um repasse de R\$ 750 mil do Estado e está sendo avaliada diretamente pelo MPE, que tem percebido a importância da instituição não somente para Estância, como para toda região Sul de Sergipe.